

5 TRANSPLANTE HEPÁTICO EM DOENTES COM 65 OU MAIS ANOS

Silva M.J., Glória H., Machado J., Mateus E., Mendes M., Morbey A., Perdigoto R., Marques H.P., Pereira J.P., Martins A., Barroso E.

INTRODUÇÃO e OBJECTIVO

A priorização dos doentes em lista para transplante hepático tem em conta múltiplos factores prognósticos. É controverso se os receptores com idade mais avançada têm piores resultados com o transplante.

Pretendemos comparar os resultados do transplante hepático em receptores de ≥ 65 anos com os do transplante em receptores mais jovens.

POPULAÇÃO e MÉTODOS

Estudo retrospectivo dos doentes submetidos a transplante hepático de dador cadáver num centro de referência até 29/01/2016, com seguimento até 29/02/2016 ou óbito. Excluídos os doentes transplantados por polineuropatia amiloidótica familiar e aqueles com transplantes anteriores. Analisadas variáveis demográficas, clínicas (doença de base) e sobrevidas de enxerto e hospedeiro. Análise estatística com Microsoft Excel® 2007 e STATA v12.1.

RESULTADOS

Avaliados 1281 transplantes em 1153 doentes, dos quais 72,1% (831/1153) do sexo masculino, idade mediana 53 anos (min-max), 103 doentes (8,9%) com ≥ 65 anos. O tempo de seguimento mediano foi 3,7 anos (0-23,4).

A taxa de sobrevivência dos doentes transplantados (< 65 anos vs ≥ 65 anos ao 1º mês foi de 88,8% vs 88,4%, ao 1º ano 79,5% vs 80,3%, ao 5º ano 67,8% vs 60,2% e ao 10º ano 59,1% vs 46,3% ($p=0,055$). Observaram-se tendências semelhantes na análise por etiologias.

Cento e seis (9,2%) doentes foram retransplantados: 9,1% (96/1050) dos doentes com < 65 anos ao primeiro transplante vs 9,7% (10/103) nos doentes ≥ 65 anos ($p=0,48$).

A taxa de sobrevivência dos primeiros enxertos (em doentes com < 65 vs ≥ 65 anos) ao 1º mês foi de 85,9% vs 85,4%, ao 1º ano 75,7% vs 75,5%, ao 5º ano 62,9% vs 57,2% e ao 10º ano 53,8% vs 41,7% ($p=0,07$).

CONCLUSÕES

A sobrevida a médio-longo prazo após transplante hepático tende a ser inferior nos indivíduos com 65 anos ou mais.

Unidade de Transplantes, Centro Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação, Centro Hospital de Lisboa Central